

Ata das Câmaras Técnicas de Planejamento e Gestão e de Recursos Naturais do CBH-TJ de 01 de Julho 2011

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré, no uso de suas atribuições e de acordo com a Resolução SMA 54 de 30 de Julho de 2008 que estabelece os procedimentos para que os Comitês de Bacia Hidrográfica encaminhem ao Órgão responsável contribuições e sugestões para análise de EIA/RIMAs com impacto no âmbito do CBH-TJ, realizou reunião com as Câmaras Técnicas de Planejamento e Gestão e Recursos Naturais, quando foi lavrada a seguinte Ata. No dia 01/07/2011, nas dependências do DAEE - Departamento de Água e Energia Elétrica em Araraquara, sito a Avenida Capitão Noray de Paula e Silva, 135, Jardim Panorama, atendendo às convocações e convites por ofício do Presidente do CBH-TJ, Prefeito do município de Bocaina Sr. João Francisco Bertoncello Danieletto, reuniram-se em sessão pública os membros que compõem as duas Câmaras Técnicas do Comitê, para juntos deliberarem sobre a ordem do dia: análise de dois EIA/RIMAS solicitados através dos Ofícios 39.672/11/TA e 21.449/11/TA para manifestação quanto às contribuições e sugestões referentes às intervenções dos empreendimentos relacionadas com as metas da Revisão do Plano de Bacia ou com o Relatório de Situação que subsidiarão a análise da viabilidade ambiental da ampliação das unidades industriais e expansão das áreas agrícolas da Usina Santa Cruz (Processo SMA 204/2010) e Tonon Bioenergia (Processo SMA 85/2009) situadas nos municípios de Américo Brasiliense e Bocaina respectivamente. Estavam presentes os seguintes membros: Câmara Técnica Planejamento e Gestão - Sergio José Pelicolla, Jorge Augusto de Carvalho Santos, Mariano Maude Bergel, José Luis Galvão de Mendonça, Érica Rodrigues Tognetti, Gelson Caldeira Dantas, Cássia Cristina V. M. Campanhã, Júlio Lourenção Netto, Eugênio Aparecido Coleone, Rudnei Sergio Pestana, João Bosco Gonçalves Cabral, Pedro Paulo G. Serignolli e Murilo de Souza Correa – Câmara Técnica de Recursos Naturais - Renato S. D. Lemos, Amilcar Marcel Souza, Érica Rodrigues Tognetti, Cláudio Rodrigo da Silva, Plínio Roberto de Freitas Marques, Aline Astolfi, Leslie Ivana S. Castro, Flávio Alberto Parenti, Geraldo Ahrens, José Ricardo de Lima, Francisco Artur S. Vecchia, da parte da Usina Santa Cruz compareceram: Ademir A. Messias, Gustavo Montanaro, Andréia Guerra Monteiro, Rodrigo Tetti, . Da parte da Tonon Bioenergia compareceram: Ronaldo Marami e Homero Tadeu de Carvalho Leite. Justificaram ausência: Cap. Nilson Fidelis da Silva, Márcia Cristina Curi Bassoto, Roberto Belluzzo Maia, Maria Eugenia De Pizzol, Marcel Robison Eiras, José Jorge Guimarães, Ilza Kaiser, Jozrael Henriques Resende, Honório Carlos Fachin. Convidados: 10 (dez). Dando início aos trabalhos o Secretário Executivo do CBH - TJ, Heitor Pelaes agradeceu a presença de todos e passou a palavra a Jorge Augusto C. Santos, Coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Gestão que ressaltou que a função das Câmaras Técnicas nesse processo de análise deve seguir as orientações da Resolução SMA 54/2008 e apresenta o Sr. Rudnei Pestana que foi o responsável por apresentar a Usina Santa Cruz aos presentes. Em seguida com a palavra o Sr. Rodrigo Tetti que apresenta informações referentes a dados econômicos da Usina bem como os dados atuais de produção e a projeção futura após a ampliação. A estimativa é de que com a ampliação a capacidade de moagem passe de 3.200.000 ton./safra para 6.000.000 ton./safra, em 2015, a produção de etanol passe de 141.033 m³/safra para 250.000 m³/safra, a produção de açúcar passe de 4.600.000 sacas50Kg/safra para 8.500.000 sacas50Kg/safra e que a energia elétrica produzida e disponível para venda passe de 238.586 MWh/safra para

250.000 MWh/safra. O Sr. Rodrigo Tetti passa a palavra ao Sr. Antônio Saad que inicia a apresentação dos estudos do meio físico, biótico e sócio-econômico realizados pela empresa TN Ambiental. De acordo com o estudo a Área Diretamente Afetada envolve, no âmbito do CBH-TJ, os municípios de Araraquara, Ibaté e São Carlos nas sub-bacias do Alto Rio Jacaré-Guaçu, Rio Itaquerê. O estudo mostra ainda que 100% da área de ampliação para cultivo de cana-de-açúcar é em região considerada adequada de acordo com o zoneamento agroambiental realizado pelo Governo do Estado de São Paulo. Em relação à utilização de recursos hídricos a Usina possui hoje em dia todos os pontos de captação outorgados totalizando 484,5 m³/h, com a ampliação a necessidade de água aumenta para 634,2 m³/h e para isso pretende ampliar a captação no Córrego Anhumas que está localizado em outra região hidrográfica. Em seguida, foi aberta a palavra para que os membros das câmaras técnicas fizessem seus questionamentos ao empreendedor. Com a palavra o Sr. Rudnei Pestana que explica que Usina Santa Cruz por possuir certificações ambientais é obrigada a aplicar boas práticas ambientais em quase todas as etapas do processo de produção, incluindo, na medida do possível, a seleção de produtores terceirizados que têm compromisso com a qualidade do meio ambiente e buscam respeitar os preceitos da legislação ambiental. Em resposta a indagação sobre a existência de Programas de Educação Ambiental feita pelo Biol. Mariano Bergel, o Sr Rudinei confirmou que já existe essa prática sendo levada a termo e que a Usina possui local específico para desenvolvimento das atividades que está disponível à visitação pública. Com a palavra Jorge Augusto C. Santos lembrou que os membros receberam cópia eletrônica do EIA/RIMA para análise e sugeriu que fossem enviadas para a Secretaria Executiva do Comitê, através de correio eletrônico, caso necessário, sugestões para adequação do empreendimento até 08 de julho de 2011. Satisfeitos com os esclarecimentos do empreendedor, e sem mais comentários deu-se por encerrada a primeira apresentação. A Secretaria até a data estipulada para manifestações e sugestões, não recebeu nenhuma contribuição dos participantes. Dando continuidade à ordem do dia foi dado início a apresentação do EIA/RIMA da Tonon Bioenergia. Com a palavra Jorge Augusto C. Santos que apresenta os representantes da Usina, agradecendo a presença de todos e passa a palavra para o Sr. Ronaldo Marami que apresenta a empresa para os participantes da Reunião e passa a palavra para o Sr. Homero Tadeu de Carvalho Leite da empresa PROAMB - Ambiental responsável pela elaboração do estudo. Segundo o Sr. Homero o empreendimento diz respeito à ampliação da capacidade produtiva da Usina que hoje tem uma capacidade de produção de cana-de-açúcar de 2.500.000 t/safra e pretende chegar a 3.500.000 t/safra, ampliando a produção de açúcar de 177.068 t/safra para 224.000 t/safra, a produção de etanol passará de 106.547 m³/ safra para 148.000 m³/safra. A área diretamente afeta compreende os municípios de Bocaina, Bariri, Dourado, Jaú, Boa Esperança do Sul, Ibitinga, Trabiju, Itaju e Bariri. Em relação aos recursos hídricos a Tonon Bioenergia estima que haverá um aumento da demanda de recursos hídricos superficiais, entretanto não haverá necessidade de aumento das vazões outorgadas visto que a empresa já possui vazão outorgada suficiente para a ampliação. O Sr. Homero ressaltou que a área de expansão agrícola será feita sobre áreas adequadas segundo o zoneamento agroambiental estadual. Aberta a palavra ao Plenário, houve uma indagação feita pelo Adv^o. Pedro Paulo Serignolli a respeito da forma de utilização da vinhaça no processo de fertirrigação e se corremos o risco de contaminação do lençol freático. Em resposta o Sr Homero esclareceu que existem normas específicas que orientam os limites de aplicação da vinhaça garantindo principalmente que não seja contaminado o lençol freático. Com a palavra Jorge Augusto C.



Santos salientou novamente que todos os membros das Câmaras Técnicas já receberam cópia eletrônica dos EIAs/RIMAs apresentados para análise e sugeriu que fossem enviadas para a Secretaria Executiva do Comitê, através de correio eletrônico, caso necessário, sugestões para adequação do empreendimento até 08 de julho de 2011. Satisfeitos com os esclarecimentos do empreendedor, e sem mais comentários deu-se por encerrada a reunião. A Secretaria até a data estipulada para manifestações e sugestões, não recebeu nenhuma contribuição.